

A HORA DO OVO

a revista da produção de ovos

Mala Direta

9912422427/17-DR/SPI
GATO EDITORA

Conteúdo

ano 25 | novembro 2021 | circulação nacional

Nº **106**



Gauben Peruzzo

Henrique Roman

Eduardo Roman

MERCOAVES COMEMORA MARCAS HISTÓRICAS

BOVANS: 509 ovos em 100 semanas (Naturovos - RS)

ISA BROWN: conversão de 42 kg/caixa de ovo (Lar Cooperativa - PR)

A nova geração de vacinas contra *salmonellas* paratíficas!

A plataforma **Biotech Vac** apresenta a vacina inovadora para controle de *Salmonella*. A **Biotech Vac Salmonella** é uma vacina inativada de subunidade de administração via oral. Esta subunidade é revestida por um polissacarídeo natural que será reconhecida no trato gastrointestinal imitando a forma natural da infecção, gerando uma resposta imune.

Estável

Consumo da vacina
de 6 a 8 horas.

Segura

É uma vacina
inativada

Proteção

Confere imunidade
de mucosa e
sistêmica

Prática

Não precisa retirar
cloro da água
de bebida

Inovadora

Primeira vacina
de subunidade

biotech
va
salmonella

Estratégica

Proteção contra os
grupos B, C e D



**PRODUTOS
SEGUROS PARA
ALIMENTOS
SEGUROS**



VETANCOBRASIL
WWW.VETANCO.COM



Elenita Monteiro
editora

com a palavra

Agora é sem parar!

Querido leitor, antes desta edição estar chegando às granjas, empresas de vendas e assistência técnica para avicultores de todo o Brasil, terá sido distribuída em primeira mão na 3ª Conbrasul, em Gramado (RS). Mais uma vez somos mídia parceira da Conferência Brasil Sul da Indústria e Produção de Ovos. Traremos a cobertura do evento na edição WEB nº 107, já engatilhada para janeiro. Bom, não é? Na verdade, maravilhoso!

Uma vitória para todos estarmos de volta com materiais sequentes e eventos presenciais. A bem da verdade nunca paramos, assim como a avicultura não parou e nossos clientes também não. Veja o exemplo da Artabas Facco – com destaque na página-espelho com seu show room – e o belo anúncio da Yamasa. Sim, “nunca paramos”!

Que o digam os produtores que povoam nossas páginas, desde a capa, que comemora excelentes resultados zootécnicos das aves Bovans e Isa Brown. Mais uma vez **A Hora do Ovo** tem a honra de mostrar o recorde da Bovans, que agora chegou a 509 ovos por ave alojada em 100 dias de vida! Desafio do grupo Hendrix

Genetics e anunciado em nossa edição nº 77, de dezembro de 2015. Três anos depois, na edição 89, a Mercoaves já trazia em nossas páginas seu cliente, a Granja Pavão, de Goiás, que atingiu a marca comemorada mundialmente pela Hendrix! Agora, trazemos o integrado Alex Gotardo Walter, da Naturovos, com 509 ovos; e no Paraná, o cooperado Laelton Schwaab, da Lar Cooperativa Agroindustrial, chegar perto disso: 506 ovos! Sempre ressaltando: num único ciclo de vida da ave, com 100 dias.

Eis que esta é uma edição histórica, em que comemoramos a evolução genética das poedeiras, mas não só. Temos a evidente evolução de nutrição, como mostra o artigo de Gwendolyn Jones, da Pancosma; na matéria com o nutricionista Otávio Rech, da Trouw Nutrition, sobre a Split Feeding, dieta que tem gerado economia em granjas da América do Sul e Central; os avanços nutricionais conquistados pelos clientes da Agrocereceres Multimix e MCassab, evidenciados no Concurso de Qualidade de Ovos capixaba. E os óleos funcionais da Oligo Basics, sucesso na Naturovos, que também conquistaram espaço nos matriseiros da Mercoaves.

Soluções? Há muitas outras nas próximas páginas, como as que apontam os avicultores Rinaldo Francisco, da Paraíba, e Gilberto Seick, do Es-

pírito Santo, que fizeram do problema do esterco das galinhas uma solução com o desidratador Tecnobach, desenvolvido no Rio Grande do Sul. Tem ainda notícias da versatilidade cada vez mais apreciada da genética da Hy-Line Brown, ave vermelha da Hy-Line; a estruturação da Vaxxinova no Brasil e um artigo mais do que necessário do médico veterinário Felipe Pelicioni, da Ceva do Brasil: ele faz uma discussão aprofundada sobre a questão da gestão da sanidade nas granjas.

Então está combinado? Voltamos na edição web da **A Hora do Ovo**, em janeiro-fevereiro de 2022. Depois disso, em março, com a edição impressa, no Congresso da APA, mais um evento que volta ao presencial.

Feliz 2022, amigos!

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. Edição: Elenita Monteiro (MT-PR 2193). Produção visual: Teresa Godoy. Capa: Gauben Peruzzo, Henrique Roman e Eduardo Roman - Mercoaves. Foto: Elenita Monteiro. Endereços digitais: www.ahoradoovo.com.br | facebook.com/ahoradoovo | [instagram: @ahoradoovo](https://instagram.com/ahoradoovo)



.....www.ahoradoovo.com.br.....

HY-LINE BROWN

A AVE VERSÁTIL

A poedeira de ovos marrons da Hy-Line do Brasil se adapta a qualquer sistema de produção. Tem alta produtividade no piso ou em gaiolas. Em aviários californianos, piramidais ou verticais.

É líder no mercado global em sistemas alternativos de produção, cage free, caipira ou orgânico.

É uma ave dócil e de fácil manejo. Seus ovos têm qualidade de casca superior e excelente coloração. Está presente em todos os polos produtores de ovos do país porque é especial: tem baixa mortalidade e baixo consumo de ração com alta produtividade.

ENFIM, É UMA LEGÍTIMA HY-LINE!

Mercoaves comemora marcas históricas:

Bovans White atinge 509 ovos em único ciclo de vida de 100 semanas. Isa Brown alcança índice de conversão alimentar de 42 kg de ração por caixa de ovos.



GAUBEN PERUZZO, HENRIQUE ROMAN e EDUARDO ROMAN:
otimizando processos e comemorando records.

Empresa chega à sua segunda década estruturada com dois novos incubatórios e novo núcleo matrizeiro, e comemora marcas zootécnicas impressionantes de suas duas linhagens de poedeiras.

Quem, como nós, da **A Hora do Ovo**, acompanha a avicultura brasileira nos últimos 25 anos, testemunhou a maneira discreta com que nasceu no início do século 21 a sociedade dos gaúchos Henrique Roman e Gauben Peruzzo, egressos da antiga Avipal. Com a experiência, contatos adquiridos naquela antiga grande empresa de atendimento à avicultura, muita coragem e vigor, eles criaram a Mercoaves, uma empresa de reprodução e comercialização de genética avícola.

Com seriedade e um trabalho sem fim, foram crescendo devagar e sempre, com

investimentos no que é fundamental: a qualidade do produto genético que oferecem aos avicultores de postura dos principais polos produtores do país. Ao longo do tempo, a Mercoaves foi ampliando seu corpo técnico e instalações, aprimorando a entrega das cargas, solucionando desafios, investindo na administração do negócio, baseada na parceria com o grupo holandês Hendrix Genetics para a reprodução no Brasil das poedeiras Bovans White e Isa Brown.

Passadas as primeiras duas décadas, o resultado chegou como um presente em dose dupla. A empresa comemora neste ano duas marcas zootécnicas dignas de aplauso. No início de 2021, a ave Bovans White alcançou a incrível marca de 509 ovos por ave alojada em um único ciclo de 100 semanas. O recorde foi atingido em uma granja integrada da Naturovos, no Rio Grande do Sul (v. box), batendo o primeiro recorde de dois anos atrás, quando a Granja Pavão, de Goiás, atin-

giu a meta proposta internacionalmente pela Hendrix Genetics: 500 ovos por ave em 100 semanas.

Este ano, nova marca foi alcançada pela Mercoaves. Dessa vez, o pódio foi da ave vermelha, que atingiu a média de produção de 46 quilos por caixa de ovos por lote alojado, índice comprovado pelas excelentes e rigorosas planilhas da Lar Cooperativa Agroindustrial, no Paraná. Houve inclusive lotes da Isa Brown nos integrados da Lar, que atingiram um índice ainda melhor de conversão alimentar: 42 quilos de ração consumida para produção de uma caixa de ovos (v. box na página 8). “São os lotes que podemos considerar top em termos de resultados”, diz Fernando Venâncio, experiente técnico que coordena, por todo o Brasil, a área técnica da equipe de campo da Mercoaves.

Esses números podem ser comemorados com prazer pela equipe Mercoaves e são a capa desta edição especial. São índices oficializados nas planilhas de duas das mais organizadas empresas de postura comercial



GAUBEN PERUZZO e HENRIQUE ROMAN, da Mercoaves, com os profissionais da Naturovos, João Carlos Müller (diretor geral) e Danilo Prigol, e o representante do incubatório, Dante Tortora: a marca de 509 ovos em um único ciclo de vida da Bovans White é resultado de um trabalho conjunto entre o incubatório e os clientes.



Foto: divulgação

FERNANDO VENÂNCIO, coordenador técnico da Mercoaves, destaca que a BOVANS é uma galinha produtiva, de fácil manejo, com rusticidade e capaz de suportar desafios, como doenças e calor. Sobre a ISA BROWN ele destaca que é ave de dupla aptidão, que produz bem tanto no piso como em gaiola, é econômica devido a seu excelente nível de conversão alimentar e hoje mantém sua cor de casca uniforme mesmo na idade mais adulta.

ouvindo as orientações técnicas oferecidas pela assistência técnica da Mercoaves.

Henrique ressalta o que chama de filosofia-base da Mercoaves: “Temos que ter idoneidade, simplicidade no trato com o cliente e cumprir o prometido, sempre levando às granjas o melhor produto; e se houver falhas de nossa parte, é preciso sermos transparentes, resolvermos na hora, sem tentar levar vantagens”, garante, orgulhoso de poder estar agora fazendo a transição para seu filho, na empresa.

Eduardo Roman tinha 8 anos quando viu o pai criar a Mercoaves e hoje se sente orgulhoso por ser o diretor administrativo da empresa que viu nascer e hoje ser uma respeitada marca na postura comercial. Com sua expertise como engenheiro de produção, Eduardo vem contri-

do Brasil: a Naturovos (capa da **A Hora do Ovo** edição 105) e a paranaense Lar Cooperativa Agroindustrial.

Os sócios Henrique Roman e Gauben Peruzzo – que hoje têm como sócio, também, o jovem Eduardo Roman - são unânimes: esses são resultados de muito trabalho de uma equipe unida, da excelência genética fornecida pela Hendrix Genetics, mas, principalmente, do cuidado desses dois clientes especiais em

seguir criteriosamente o manual das duas aves, como deve ser.

Os dois empresários destacam que há muitos outros excelentes resultados das duas genéticas sendo replicados pelo país afora, ainda que não estejam planilhados ou mesmo premiados, como aconteceu recentemente também no Concurso de Qualidade de Ovos do Espírito Santo, em que a granja Ovos BL ganhou pela segunda vez o título de ovo branco campeão com

a produção da Bovans White.

Para o veterano zootecnista Henrique Roman, os resultados que se vêem em campo começam no trabalho genético, oirundo da estrutura muito bem montada, de maneira descentralizada, na produção de matrizes e pintainhas. Tudo aprimorado ao longo dos anos. Ao lado desse cuidado da Mercoaves está o fundamental trabalho do cliente e de sua equipe na granja. Eles estão sempre atentos à criação,



Na Naturovos, Bovans bate recorde: 509 ovos em 100 semanas

Tudo começou a partir da iniciativa de João Carlos Müller, diretor geral da Naturovos. Ele se sentiu estimulado a atingir recordes de produtividade em ovos ao ler a revista **A Hora do Ovo** de julho de 2018, em que trouxemos a notícia que a Granja Pavão, de Goiás, havia sido a primeira a atingir a meta lançada pela Hendrix Genetics no mundo: ter uma ave produzindo num só ciclo de produção – ou seja, sem muda forçada – 500 ovos em 100 semanas de vida produtiva. “Eu li a reportagem na revista **A Hora do Ovo**, conversei com o pessoal da área técnica e questionei: Nós conseguimos chegar nestes números?”

Sim, foi a resposta do pessoal técnico da Naturovos, que se debruçou no desafio e o levou a alguns de seus mais dedicados produtores integrados. E em fevereiro de 2021 lá estava a nossa reportagem pela primeira vez na sede da Naturovos para registrar que dois dos integrados da empresa não só atingiram a marca da granja goiana como a ultrapassaram.

Na granja do integrado Alex Gotardo o índice chegou a 509 ovos e na do jovem Natanael Royer, 502 ovos. Nas duas granjas a ave que mais uma vez bateu o recorde de produtividade e atingiu a meta proposta pela Hendrix Genetics foi a Bovans White, ave conhecida por sua resistência aos desafios sanitários e ambientais e alta produtividade.

Em fevereiro de 2021 a jornalista Elenita Monteiro, editora da **A Hora do Ovo**, esteve presente na sede da Naturovos pela primeira vez para registrar o feliz momento em que os diretores da Mercoaves apresentaram os produtores que conseguiram o feito.

Ao ouvir o integrado “campeão” Alex Gotardo, suas palavras foram: “A

Bovans White produz muito e se caprichar no manejo, produz muito mais ainda!” De acordo com ele, se não fosse um desafio sanitário que a ave teve “no meio do caminho”, o número de ovos que teria atingido poderia chegar perto dos 515 ovos. Exagero ou não, só o tempo poderá dizer. E **A Hora do Ovo** estará a postos para mostrar!

PARCERIA DE LONGA DATA

“Talvez ao buscar esse objetivo de atingir 500 ovos por ave alojada consigamos alcançar resultados melhores ainda. O importante é que mostrou que a Bovans White tem grande potencial e nós temos que melhorar a nossa parte para o seu desenvolvimento: a criação, alimentação, espaço físico, a área técnica”, destaca o diretor geral da Naturovos.

Satisfeito com os resultados do desafio proposto a sua equipe e à própria Mercoaves para atingir os 500 ovos por ave alojada, João Müller afirma que atualmente a Mercoaves é o principal fornecedor de pintainhas brancas para a Naturovos:

“Temos uma parceria de muito tempo, pela ótima qualidade do produto genético oferecido pela empresa. Há unidades da Naturovos que só recebem aves da Mercoaves porque elas já demonstraram que são as mais eficientes para determinados ambientes e desafios de algumas de nossas unidades”. E aponta também que a equipe da empresa de genética gaúcha oferece uma parceria muito especial: “São muito receptivos em estar buscando melhorias e também quando surgem quaisquer problemas são sempre muito parceiros”, elogia.



ALEX GOTARDO WALTER e a esposa ANALICE WOLFART (foto no alto) e NATANAEL ROYER (foto acima): os integrados que alcançaram, respectivamente, o recorde de 509 e 502 ovos das aves Bovans White em um único ciclo de 100 dias. Na entrega de um presente comemorativo aos avicultores, o diretor da Mercoaves Gauben Peruzzo e Flávio Renato Silva, médico veterinário e RT da Naturovos. Flávio é dos grandes responsáveis pelo sucesso do projeto bem-sucedido de superar a marca de produção de 500 ovos em 100 semanas com aves Bovans.

buindo desde 2017 com um processo de aprimoramento na empresa: “Estamos no começo do trabalho, mas nosso objetivo é gerar padronização total dos processos na Mercoaves. Nossa meta, claro, é reduzir erros, melhorar custos, gerar cada vez mais qualidade para os clientes. Não é fácil, nem rápido, mas é uma questão de foco, de tempo e empenho”, diz o jovem engenheiro, já totalmente dedicado ao desafio de suceder o sempre entusiasmado Henrique Roman.

Sócio desde a primeira hora, Gauben Peruzzo faz questão também de ressaltar a simplicidade no trato com o cliente e sua equipe, porém ressalta: a estrutura técnica da empresa como um todo não para de se profissionalizar. “Focamos na descentralização, tanto na produção de matrizes quanto de incubatórios. A intenção é estar mais perto dos clientes para buscar ainda mais segurança sanitária dos lotes de aves”, destaca Gauben.

ÓLEOS?

Só se for da OLIGO BASICS!

Pioneirismo. Segurança. Desempenho. Confiança.

Somos os únicos do mercado a possuir óleos funcionais como aditivos para nutrição animal e detemos as mais exigentes certificações do mercado.



A Oligo Basics leva até você nossa experiência aliada a mais de 22 anos de pesquisa na área de aditivos nutricionais e ácidos orgânicos.



Quer saber mais?
Acesse **oligobasics.com**
e encontre o técnico
mais próximo de você!

 **Oligo**
basics

Prezando pelos animais. Cuidando das pessoas.

Cooperados da Lar Cooperativa Agroindustrial alcançam 506 ovos por ave alojada com Bovans White

Mercoaves é o principal fornecedor de pintainhas da terceira maior cooperativa do Paraná.



A tradicional Lar Cooperativa Agroindustrial, a terceira maior do Paraná, é muito especial para a Mercoaves. Não só as linhagens Bovans White e Isa Brown estão entre as principais poedeiras de sua linha de produção de ovos, como também saiu de lá uma excelente notícia. É que a Bovans White cravou a marca de produtividade de 506 ovos por ave alojada na granja do cooperado Laelton Schwaab.

Claudinei Augusto Pazuch, gestor de postura comercial da Lar Cooperativa Agroindustrial (foto acima), confirma que esse número foi surpreendente mesmo para ele, acostumado com a alta produtividade dessa genética: "Trabalhamos com a Bovans White há cinco anos. Já tínhamos visto a marca de 498, 499, 500, 501 ovos, mas 506 ovos nos surpreenderam! É a primeira vez que atingimos essa performance!"

Pazuch é técnico agropecuário com formação superior em Agropedagogia e está na cooperativa há 18 anos, acompanhando a postura comercial. Ele conhece bem o produto genético da Mercoaves, principalmente a ave vermelha da

marca. A Isa Brown representa hoje cerca de 54% do plantel de poedeiras vermelhas da cooperativa paranaense, empresa agroindustrial que mantém sob rígido controle a biossegurança e a biosseguridade. Seus cooperados também acompanham os novos tempos, respeitando as normas do bem-estar animal, com alojamento de, no mínimo, 450 cm de área por ave alojada.

Segundo Pazuch, "em termos de qualidade de pintainhas, a Mercoaves está entre os melhores incubatórios do país", e a Lar Cooperativa Agroindustrial preza muito a parceria com o incubatório gaúcho, não só pela qualidade inegável das pintainhas, mas também pela pontualidade da entrega, preço e assistência técnica eficiente. "Qualquer dúvida que temos, eles estão sempre prontos a nos atender", aponta, destacando um diferencial: "Se há qualquer perda na hora da entrega, prontamente eles fazem a reposição. Eles entendem do campo, são de alta confiabilidade", elogia.

O gestor de postura comercial da Lar lamenta apenas não ter outro índice zootécnico diferenciado a comemorar com a Isa Brown em 2021; tudo por conta da pandemia: "Tínhamos um lote que apontava para atingirmos os 508 ovos/ave alojada. Mas, devido ao custo muito elevado da ração nesse período da pandemia, tivemos que descartar antecipadamente. Mesmo assim, fechamos esse lote de 92 semanas com a produtividade de 458 ovos/ave alojada, um excelente resultado", aponta. Não à toa, diz, os cooperados hoje têm preferência pelas duas linhagens da Mercoaves. "Lar e Mercoaves são um casamento perfeito", elogia Pazuch.



Gauben Peruzzo, diretor da Mercoaves, premia o casal de cooperados da Lar Cooperativa Agroindustrial, Renato Roberto Renosto e Ludmilla Dany Pastore Renosto, pela expressiva produtividade alcançada com o lote de Bovans: 506 ovos por ave/alojada em 100 semanas. Na foto, também, Dante Tortora, representante da Mercoaves, e Claudinei Pazuch, da Lar.

Assim, hoje a estrutura operacional da Mercoaves está montada em três estados, com 23 granjas matrizeiras no Rio Grande do Sul, seis em São Paulo e três incubatórios distribuídos em Santa Catarina, São Paulo e Espírito Santo. E há duas fábricas de ração, sendo uma paulista e outra na sede, em Bom Princípio (RS), além de um escritório de atendimento administrativo na capital Porto Alegre.

"Hoje abastecemos o Brasil com nossas linhagens, mantendo a simplicidade no processo, cada vez mais com assertividade no atendimento ao cliente e com excelência nos resultados. Essa é nossa preocupação permanente", afirma Gauben Peruzzo. E uma característica os diretores fundadores não perderam, com o crescimento da empresa: gostam do atendimento em campo. "Ganhamos conhecimento e confiabilidade estando no campo com o cliente. Prezamos a filosofia de simplicidade e atendimento próximo àquele que é a razão da Mercoaves existir, o cliente."

MERCOAVES

www.mercoaves.com.br

E-mail: contato@mercoaves.com.br

HOUSE SER DIGITAL



Porphyrio®

 **EVONIK**
Leading Beyond Chemistry

A TECNOLOGIA DA OLIGO BASICS ESTÁ NA MERCOAVES

Como **A Hora do Ovo** publicou em sua edição web nº 104 (disponível no site www.ahoradoovo.com.br), a empresa de genética Mercoaves passou a utilizar o Essential, da Oligo Basics, como aditivo nutricional para suas matrizes da fase de recria até o final da produção. A experiência, em parte, foi motivada pelos bons resultados que a Mercoaves vê há anos no seu maior cliente no Sul do Brasil, a Naturovos (v. reportagem especial de capa na edição 105 da **A Hora do Ovo**, também disponível no site).

Alan Marcos Durigon, médico veterinário e gerente de produção da Mercoaves, contou em entrevista a **A Hora do Ovo**, na sede da empresa, em Bom Princípio (RS), em julho, que há cerca de três anos o incubatório parou de utilizar os promotores de crescimento em suas matrizes. “Passamos a utilizar apenas produtos naturais, como os óleos funcionais, probióticos e prebióticos. E há oito meses optamos pelo óleo funcional Essential, da Oligo, associado a ácidos, e estamos bastante satisfeitos.”

Durigon diz que “o Essential tem uma abrangência maior, mas adicionamos também gran negativos, parede de leveduras, produtos que ampliam o suporte para imunidades às aves. E estamos muito felizes com os resultados. Apesar do pouco tempo para uma avaliação mais completa, em termos de qualidade intestinal já é notável a diferença. A saúde das aves e a qualidade das fezes melhoraram muito, mesmo com o inverno rigoroso que atravessamos neste ano, em que tivemos que ficar com os aviários fechados”, destaca.

Ele aponta que produtos biológicos para o caso de matrizes se encaixam muito bem, pois oferecem ótimo resultado para a qualidade de ovos. “A Mercoaves é totalmente focada na qualidade genética e os produtos naturais de alto nível auxiliam para que as aves transmitam mais saúde à pintainha, nosso produto final. Afinal, é o que o nosso cliente deseja: qualidade da pintainha.”

O experiente gerente de produção da Mercoaves – que atuou em cargos estratégicos na JBS e BRF – explica que a responsabilidade do matrizeiro é fundamental na busca por um produto de qualidade. “E como um matrizeiro



ALAN DURIGON, gerente de produção da Mercoaves: "Trabalhamos com qualidade"

responsável, buscamos produtos que tragam saúde aos plantéis. Como trabalhamos com integração, ou seja, várias granjas, com vários níveis de manejo, o Essential trouxe mais estabilidade nesse processo. Hoje, em termos de óleos funcionais, só usamos o Essential, e percebemos que, em relação aos óleos que utilizávamos anteriormente, o da Oligo oferece uma estabilidade maior em termos de qualidade intestinal e mais qualidade das fezes, logo, uma condição sanitária mais estável.”

Fácil de administrar via ração, o óleo funcional da Oligo Basics é utilizado hoje de forma contínua na estrutura da Mercoaves. “Ele substitui os promotores de crescimento, tem um papel muito importante nos desafios diários das bactérias e dos clostrídios”, diz Alan, ressaltando que, até o momento, é bastante evidente que a contribuição do produto da Oligo proporciona uma estabilidade sanitária maior nas matrizes. “As genéticas oferecidas pela Mercoaves são muito eficientes, mas nem tudo é genética. É fundamental termos permanentemente toda uma base de trabalho para mantê-la saudável e continuamos a melhorá-la continuamente. E é o que estamos fazendo”, orgulha-se.



PARCERIA DE SUCESSO NA MERCOAVES. Henrique Roman e Gauben Peruzzo, da Mercoaves, com Francis Chiossi, da Oligo Basics (ao centro).

A Oligo do Brasil para o mundo

Com a tranquilidade de quem conhece os resultados promovidos por seu produto, Francis Chiossi, gerente nacional de vendas para monogástricos da Oligo Basics, não para de viajar pelo país para alinhar mais empresas ao processo e uso de acidificantes e óleos funcionais na busca por otimizar a nutrição animal. Os bons exemplos da Naturovos e da Mercoaves são dois *cases* muito importantes para o portfólio e evolução da linha de aditivos naturais da Oligo Basics.

A demanda e o sucesso dos produtos da Oligo Basics alavancam a produção da empresa. A fábrica em Cascavel (PR) está sendo ampliada, novos estudos estão em andamento e há muito a oferecer ao mercado visando suporte para o crescimento saudável da produção animal no Brasil. Aliás, no mundo, já que a Oligo é uma brasileira com destaque internacional. A marca conquistou o rigoroso registro no FDA, a agência de saúde e serviços humanos norte-americana, sendo a primeira empresa brasileira a registrar um aditivo nesse exigente órgão regulador dos Estados Unidos.

Hoje, as soluções da Oligo Basics para apoiar a nutrição e saúde animal estão presentes em 24 países de quatro continentes, incluindo nações da União Europeia e países como o Japão, conhecidos pelas rigorosas normas regulatórias em defesa da saúde única.

Para conhecer melhor os produtos da Oligo Basics, acesse a equipe da empresa e peça estudos a respeito dos produtos. Solicite uma visita técnica.

OLIGO BASICS

Fones (45) 3228-3779 e (45) 3228-5167

sac@oligobasics.com.br

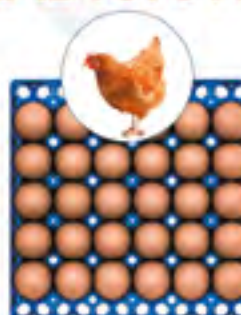
vendas@oligobasics.com.br

XL



Bandeja de ovos de pato / peru / ganso

TRADICIONAL



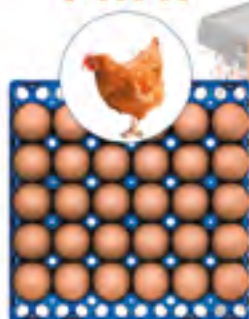
Bandeja de ovos de galinha

QUAIL



Bandeja de ovos de codorna

MINI



Bandeja de ovos de galinha

CAIXA DE OVOS 360



200 ovos



Proteção perfeita do ovo devido ao design inteligente

Forte e durável

Fácil manuseio

Produção de ovos: resiliência para a persistência de postura

Nutrição e manejo bem ajustados permitem obter persistência de postura e qualidade do ovo em ciclos mais longos.

Artigo de GWENDOLYN JONES

Ciclos mais longos de postura podem ajudar a reduzir os custos da produção de ovos e constituem uma solução promissora em épocas de cenário econômico desafiador. Além disso, podem ajudar a reduzir o impacto ambiental da produção de ovos. Assim, cada vez mais, o foco se dirige à maior persistência de postura e qualidade do ovo ao final do ciclo produtivo. Entretanto, devido à intensa atividade metabólica decorrente da formação do ovo, as poedeiras são mais suscetíveis a doenças. Nutrição e manejo devem ser ajustados para permitir maior persistência de postura e ciclos mais longos de produção.

Quando as poedeiras atingem 480 dias de idade, apresentam rápido declínio da produção de ovos, o que reduz seu valor comercial. A compreensão dos mecanismos de deterioração do desempenho de postura pode ajudar a retardar esse processo. Como o ovário e o fígado são os órgãos-chave envolvidos na produção de ovos, ferramentas nutricionais podem auxiliar na persistência de postura.

Estresse oxidativo em órgãos em processo de envelhecimento

O envelhecimento ovariano é um dos principais fatores de risco para o declínio das funções ovarianas e consequente redução da produção de ovos. Estudos de-



Foto: Divulgação

GWENDOLYN JONES

Gerente de Produto e Marketing Digital da Pancosma

monstraram que o estresse oxidativo desempenha um importante papel no envelhecimento ovariano. Com a idade, ocorre uma redução da capacidade antioxidante do ovário devido à redução nos níveis de enzimas e compostos antioxidantes nos sistemas de defesa do organismo da poedeira.

O estresse oxidativo é decorrente do acúmulo gradativo de espécies reativas de oxigênio (EROs) no ovário e redução da capacidade antioxidante durante o processo de envelhecimento. Esse processo é exacerbado por outros fatores de estresse, como o calor, as micotoxinas, as endotoxinas e outros, que promovem maior produção de EROs em nível celular.

Muitas pesquisas sugerem que o estresse oxidativo está envolvido na maior parte dos fatores comer-

cialmente relevantes de estresse em avicultura. O estresse oxidativo é definido como um desequilíbrio entre a produção e a neutralização das EROs por mecanismos de proteção. Esse desequilíbrio resulta em dano de importantes biomoléculas e células, com potencial impacto sobre todo o organismo. Também pode levar a respostas inflamatórias que afetam a eficiência energética da poedeira.

Alterações da capacidade antioxidante do fígado da galinha decorrentes do envelhecimento são fatores importantes que influenciam a função hepática. Estudos demonstraram que a capacidade antioxidante total do fígado da poedeira sofre declínio com a idade e foi relacionada à redução na taxa de postura e na formação dos precursores da gema.

Nutrição para resiliência de produção de ovos

Para estender o ciclo de postura de lotes comerciais é preciso assegurar a manutenção de longo prazo dos órgãos envolvidos na produção de ovos. Nutrição para maior capacidade antioxidante em poedeiras comprovadamente retarda o declínio da capacidade antioxidante dos ovários em processo de envelhecimento e pode ajudar a prolongar sua função produtiva. Além disso, ajuda a manter o fígado saudável por mais tempo.

A nutrição direcionada para melhorar a capacidade adaptativa das aves aos fatores de estresse ajuda a minimizar a intensidade de reações, como estresse oxidativo, respostas inflamatórias e redução do consumo de ração, contribuindo para manter a resiliência das poedeiras, reduzindo os efeitos negativos e permitindo ao produtor estender o período de postura com sucesso. A resiliência animal é definida como "a capacidade do animal de ser minimamente afetado por desafios ou de retornar rapidamente ao estado anterior à exposição ao desafio."

O conceito de agilidade intestinal no **Anco FIT Poultry** foi especificamente desenvolvido para permitir maior capacidade de adaptação eficiente das aves aos desafios e reduzir as reações de estresse que resultam em queda de desempenho e impedem a sustentação de ciclos mais longos de postura.

Um ensaio conduzido em uma granja de postura comercial no Brasil demonstrou que **Anco FIT Poultry** melhorou a resiliência das aves aos fatores de estresse se comparadas a aves recebendo a dieta controle. O impacto dos fatores de estresse sobre a produção de ovos foi menor e as poedeiras se recuperaram mais rapidamente, o que resultou em maior persistência de postura e mais ovos produzidos por galinha ao longo do período experimental.



Anco[®] FIT

What matters.
What works.

Animal Nutrition Competence

Aumenta a resiliência dos animais frente aos desafios presentes tanto na dieta quanto no ambiente como estresse calórico.

Melhora a capacidade de adaptação aos estressores nutricionais, como por exemplo as micotoxinas e o estresse calórico, garantindo melhores resultados zootécnicos.

Mudanças e um novo tempo na Biovet Vaxxinova. Agora, a empresa responde institucionalmente como Vaxxinova e terá duas marcas: Vaxxinova - para animais de produção - e Biovet - para o mercado pet.



Hugo Scanavini Neto, presidente da Vaxxinova (à direita) e Ricardo Boeck, diretor comercial & marketing Brasil e Latam: novo foco, novo tempo e um portfólio exclusivo para cada segmento

Em novo posicionamento de mercado, marca Vaxxinova agora é exclusiva para animais de produção

A empresa de saúde animal Biovet Vaxxinova anunciou que passa a se chamar Vaxxinova, atuando com duas marcas distintas: a Biovet, atendendo ao mercado pet; e a Vaxxinova, atendendo exclusivamente animais de produção. Essa mudança de posicionamento e de marca foi anunciada pela diretoria da empresa em agosto, tendo como direcionamento no mercado a máxima: **Cuidar de Vidas. Alimentar o Mundo.**

O novo posicionamento junto ao setor animal é o ponto estratégico da transformação empreendida nos últimos três anos pela empresa, após a aquisição da multinacional Vaxxinova, que integra o Grupo EW (v. box). Esse é também um novo

momento para a empresa que, estrategicamente, passa a adotar a mesma assinatura global da marca Vaxxinova. "Isso valoriza ainda mais o nosso propósito de cuidar de vidas e alimentar o planeta, criando um novo mundo de possibilidades para os nossos clientes, nossos parceiros e nosso time", comentou Hugo Scanavini Neto, presidente da empresa, durante o lançamento dessa nova fase.

Ao lado de Ricardo Boeck, diretor comercial & marketing Brasil e Latam; Jeovane Pereira, diretor da Unidade de Negócios Avicultura, e demais executivos da Vaxxinova, Hugo apresentou as novidades, falando sobre esse novo tempo da marca que chega para atender de forma ainda mais

abrangente aos produtores de proteína animal e tutores de pets.

O presidente da empresa destacou que, para os animais de produção, o posicionamento da Vaxxinova é **Mais solução, mais confiança**, ressaltando a expertise da empresa nos mercados de avicultura, aquacultura, pecuária e suinocultura. Jeovane Pereira, diretor da Unidade de Negócios Avicultura Vaxxinova, resalta que o realinhamento da marca, agora exclusiva da produção animal, reforça o trabalho e a dedicação do time Vaxxinova junto ao produtor, estreitando ainda mais os laços de parceria com os avicultores que já conhecem e confiam nos produtos da empresa. "Nós, nossa equipe e nossos clientes somos

um só time, e todos ganharemos com esse novo posicionamento da Vaxxinova no mercado; seguiremos ainda mais unidos e fortes atendendo à avicultura", afirmou Jeovane Pereira.

Já no segmento pet, a empresa segue com a marca Biovet e o novo conceito **Smart**, que torna a marca mais acessível, mais simples, atenta e muito mais próxima dos tutores, dos médicos veterinários, influenciadores, parceiros e colaboradores, indicou o presidente da empresa.

INVESTINDO EM PESSOAS E EM ESTRUTURA

Mesmo com todos os desafios da pandemia de covid-19, a Vaxxinova ampliou seu quadro profissional e hoje conta com 450 colaboradores diretos, novos postos de trabalho criados em todas as Unidades de Negócios.

Os investimentos seguem fortes na busca de soluções para o produtor, como a expansão no Brasil da aquacultura (produção de tilápias, principalmente), com destaque para a nova e exclusiva planta de produção em Vargem Grande Paulista (SP), concluída ainda em 2020,



Vacinas com o selo Vaxxinova: portfólio robusto de produtos para a saúde animal com soluções líderes de mercado.



JEOVANE PEREIRA, diretor da Unidade de Negócios Avicultura Vaxxinova: somando sua experiência no mercado da avicultura aos novos negócios e novos tempos da Vaxxinova.

VAXXINOVA E O GRUPO EW

Com sede mundial na Holanda, a Vaxxinova faz parte da holding familiar EW Group, presente em mais de 50 países, com mais de 15 mil colaboradores, detentora de mais de 165 empresas que atuam nos mercados de genética (aves e peixes), saúde animal (Vaxxinova) e nutrição (aditivos).

Potência mundial no mercado de vacinas, a Vaxxinova tem operações no Brasil, Itália, Alemanha, Japão, Jordânia, Noruega, Tailândia, Estados Unidos, Holanda e Chile. Os portfólios regionais da marca compreendem, entre outros, produtos terapêuticos e antiparasitários e respondem pela produção anual de bilhões de doses de vacinas licenciadas, além de ser líder em vacinas autógenas.

Graças a essa rede tecnológica mundial, constituída por instalações de produção, pesquisa, desenvolvimento e diagnóstico, a Vaxxinova foi eleita em 2019, pelo Animal Pharm Awards, a melhor companhia europeia no setor de saúde animal.

fundamental para sedimentar a liderança no mercado nacional de vacinas autógenas para tilapicultura, além de atender ao mercado de suínos, com vacinas autógenas.

Com investimentos próprios, a empresa também anunciou o início da expansão de seu complexo fabril localizado em Ibiúna (SP), que triplicará a produção em médio prazo de vacinas contra a Coccidiose Aviária. A nova fábrica terá padrão internacional de qualidade, respeitando tanto os requisitos regulatórios brasileiros quanto os indicados para exportação. “Vale destacar que a empresa já possui a maior planta

para fabricação de vacinas contra Coccidiose Aviária da América Latina, atendendo a clientes, também, do Oriente Médio e Ásia”, informou o presidente da empresa.

AVANÇANDO COM VAXXINOVA

Atuante nos mercados de Aquicultura, Avicultura, Pecuária e Suinocultura com a marca Vaxxinova, a empresa possui no Brasil um portfólio robusto de produtos para saúde animal, com soluções líderes de mercado, tais como Resguard® (vacinas para pecuária), Govaxx® (vacinas autógenas para Aquicultura, Suinocultura e Avicultura) e VAXXON® Coccivet R (vacina contra Coccidiose Aviária).

O site fabril da empresa no Brasil fica em Vargem Grande Paulista (SP). Em Ibiúna (SP) possui a maior fábrica de vacinas contra Coccidiose Aviária da América Latina.



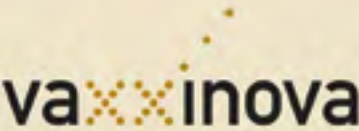
www.vaxxinova.com
sac@vaxxinova.com.br | 0800 55 6642



CONTROLE DA SALMONELOSE.

AVANCE COM AS VACINAS VAXXINOVA.

A salmonelose é uma doença infecciosa de grande relevância para a avicultura de postura e a imunização das aves é essencial para sua prevenção e controle. Agora, nós unimos as vantagens das vacinas vivas e das inativadas para garantir qualidade na produção e longevidade nos resultados. Vamos juntos encontrar o caminho da proteção mais adequada para sua granja e seus negócios!



Equipamento que transforma esterco em granulado, sem cheiro, pronto para venda, foi a solução para a Granja GL, de Santa Maria de Jetibá (ES), e para a Granja Cascavel, de Princesa Isabel (PB).



Rinaldo de Medeiros Francisco, da Granja Cascavel, com os filhos Pedro e Gabriel: máquina eficiente



Desidratador de esterco na Granja GL: resultado é um adubo orgânico com a marca da empresa, gerando valor

Avicultores do Espírito Santo e Paraíba aprovam desidratador de esterco da Tecnobach

O que fazer com toneladas de esterco das aves? Como atender à fiscalização ambiental, não importunar a comunidade com mau cheiro do esterco e acabar com o incômodo das moscas? E, finalmente, como destinar de forma rápida e rentável o resultado final do esterco, como adubo orgânico, gerando uma carteira de clientes na agricultura?

As respostas precisas para esses dilemas do avicultor de postura estão no desidratador de esterco produzido pela Tecnobach, empresa gaúcha que projetou o equipamento e atende granjas de diversos polos de produção de ovos do país. O avicultor capixaba Gilberto Seick, da Granja GL, e o paraibano Rinaldo de Medeiros

Francisco, da Granja Cascavel, na Paraíba, trocaram os problemas pela solução apresentada pela Tecnobach. Experientes na avicultura, eles contam como a dor de cabeça com o esterco se transformou numa solução perfeita com a aquisição do equipamento.

Gilberto Seick conheceu o desidratador da Tecnobach ali mesmo, no Espírito Santo. Visitou a granja de outro avicultor e viu a máquina funcionando e dando resultados. Após estudos de viabilidade, Gilberto investiu no equipamento. “Acredito que o esterco seja um problema em praticamente todas as granjas. A esteira convencional não é uma boa opção, pois deixa cheiro e incomoda. Ao optarmos por essa máquina da Tecnobach, além de resolvermos o problema, passamos a ter uma solução rentável”, conta o avicultor, que há 15 anos tem sua granja em Santa Maria de Jetibá, município que é o maior produtor de ovos do país.

Ali, onde a concentração de granjas de postura é bastante expressiva, Gilberto trabalha com o pai Adolfo e o irmão Felipe na Granja Ovos GL, com um plantel atual de 150 mil aves. O equipamento da empresa gaúcha está funcionando há um ano em sua

granja e, segundo ele, é a “menina dos olhos do IDAF, o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo, que fiscaliza o meio ambiente no Espírito Santo. Isso porque, diz o avicultor, não oferece risco ambiental algum.

Outro benefício que o avicultor viu no equipamento é sua capacidade de reduzir o volume do esterco porque a máquina o desidrata. “Então, em vez de você aumentar seu problema, você está diminuindo. E esse esterco é puro, é concentrado. Esse é um empreendimento cujo custo-benefício é perfeito e se paga completamente”, atesta Gilberto.

DE PROBLEMA A SOLUÇÃO RENTÁVEL

Assim como Gilberto Seick, da Granja GL, o avicultor Rinaldo de Medeiros Francisco, da Granja Cascavel, em Princesa Isabel, na Paraíba, trocou o problema do esterco por uma solução de múltiplos benefícios para sua granja, propriedade que administra junto com os dois filhos, Pedro e Gabriel, e a esposa France. A granja tem um plantel de 500 mil aves.

Cansado dos problemas com o esterco, o avicultor paraibano pesquisou na internet até descobrir que no Espírito Santo avicul-

tores já utilizavam com sucesso a máquina da Tecnobach. “Vi que o meu problema era o mesmo deles, inclusive com a situação ambiental comprometida”, relembra o avicultor, hoje satisfeito com a solução dada às 18 toneladas de esterco úmido que saem, em média, de dois galpões automatizados, com 100 mil aves cada. “Eu já não sabia mais o que fazer porque a quantidade de esterco era muito significativa. Estava com um problema grande aqui, próximo à cidade, a comunidade reclamando do mau cheiro, de produção de moscas. E o que essa máquina faz? Ela justamente reduz o problema em todos os sentidos: desidrata o esterco rapidamente, reduz em 70% o volume dele e deixa o esterco em condições ideais de ser comercializado como adubo orgânico”.

Há 8 meses trabalhando com o desidratador da Tecnobach, Rinaldo enumera outros benefícios que o equipamento proporciona. “Primeiro, você vai dar um destino ecologicamente legal ao esterco: ele tira todo o mau cheiro da propriedade porque, depois que você desidrata, acaba o mau cheiro. Também não vai produzir moscas porque ele não tem umidade, fica sequinho. E, então, você tem



Equipamento da Tecnobach: seca o esterco entre 1 e 2 horas, na própria granja.



Fotos: Divulgação

Gilberto Seick e o irmão Felipe, da Granja GL: trabalho em família, investindo em eficiência e segurança ambiental

um mercado amplo para vender esse produto. E agora, com o alto preço do adubo químico, a venda desse adubo granulado orgânico é ainda mais fácil.”

Tanto para Rinaldo quanto para Gilberto, o investimento no desidratador de esterco mudou a realidade de suas granjas. “Na verdade, mudou tudo. Antes dessa máquina, tivemos outras para fazer composto. Era necessário ter muito resto vegetal para a compostagem e ela triplicava a quantidade de esterco. Com a máquina da Tecnobach você diminui o volume de esterco, evita um dano ecológico, um pro-

blema ambiental com os órgãos que fiscalizam esse setor, evita um desgaste com a comunidade porque deixa de produzir mau cheiro, larvas e moscas. Enfim, eu analiso que essa máquina foi a solução completa para nós.”

Adicionado à solução do desidratador, Rinaldo fez uma parceria com a Prefeitura do município de Princesa Isabel (PB), onde está sua granja, através do prefeito Ricardo Pereira. A prefeitura repassa para ele todas as podas de árvores que, geralmente, incinerava a céu aberto. “Nós utilizamos esse material como combustível para o desidratador de esterco. É uma economia para a granja e mais uma redução de problema ambiental, com a queima das podas”, avalia.

Satisfeitos, os dois avicultores concordam: “Depois da aquisição do desidratador da Tecnobach, houve, inclusive, uma melhoria na renda da propriedade, com a entrada de dinheiro da venda do esterco. “Antes, tínhamos trabalho e gastos para nos desfazermos do esterco; hoje, ele agrega valor”, conclui, animado, o avicultor Gilberto Seick.

Em duas horas o esterco está seco



“Propomos o fim do estresse que o avicultor tem com o esterco”, diz Alexandre Sulzbach (foto acima), engenheiro mecânico gaúcho que criou o desidratador contínuo, equipamento que evapora o excesso de umidade do esterco. O sistema criado por Alexandre há cinco anos trata o esterco, estabiliza e torna o material granulado. “O produto final é diferenciado”, explica o engenheiro. O equipamento retira o excesso de umidade, de acordo com a necessidade do produtor. “Sempre recomendamos que se o esterco está com média de 70 a 80% de umidade, saia com 20 a 25% de umidade. Pode ser até menos.”

O material é tratado em um processo muito rápido: o esterco sai do galpão, é processado no equipamento em torno de uma hora e meia, duas horas, de forma contínua, e já sai seco e granuladinho, não tem mais cheiro, não atrai mosca, não oferece risco de doenças e

está pronto para ser utilizado como adubo orgânico. Alexandre explica também que o equipamento trata o esterco eliminando bactérias e evitando doenças, estabiliza o material, eliminando o mau cheiro e produzindo um produto granulado, o que facilita seu uso para comercialização imediata.

Hoje, a Tecnobach tem o sistema instalado em diversas granjas do Brasil, em polos produtores de ovos no Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Paraíba e Santa Catarina, atendendo com sucesso avicultores de postura. “Atendemos todo o Brasil com nossa assistência técnica. O avicultor pode adquirir o sistema através do financiamento pelo FINAME ou através das condições especiais da empresa.”

TECNOBACH - Fone (51) 99984-8409
E-mail: contato@tecnobach.com.br
www.tecnobach.com.br

O PROBLEMA DA SUA GRANJA AINDA É O ESTERCO?



DISPOMOS DE UNIDADES CUSTOMIZADAS, COM CAPACIDADES DE 50 MIL AVES A 3 MILHÕES DE AVES. O SISTEMA DESENVOLVIDO E PATENTEADO PELA TECNOBACH ALIA ROBUSTEZ E TECNOLOGIA, RESULTANDO EM UM PROCESSO SIMPLES E CONFIÁVEL, TRANSFORMANDO ESTERCO EM ADUBO SECO E GRANULADO. TRANSFORME O CUSTO DO ESTERCO EM RENDA, TRANSFORME A SUA GRANJA!



PRODUTO FINAL

SISTEMA DE DESIDRATAÇÃO DE ESTERCO DE AVES POEDEIRAS

TECNOBACH

INDÚSTRIA MECÂNICA



Estrela/RS - CEP: 95.880-000 - BRASIL
(+55) 51 99984-8409
CONTATO@TECNOBACH.COM.BR WWW.TECNOBACH.COM.BR

Em novembro, a Artabas recebeu avicultores e representantes em Bastos (SP), mostrando soluções e aprimoramento de sua tecnologia em equipamentos aviários.

Artabas abre show room na fábrica para clientes e mostra inovações



Uma vitrine presencial, com lançamentos e tecnologias aprimoradas. Assim é o novo show room que a Artabas montou em sua fábrica, em Bastos (SP), para receber em novembro avicultores de Bastos e diversos pontos do país. Depois de um ano e meio de pandemia da covid-19 e já com um certo controle lastreado pela vacinação, essa tradicional empresa de equipamentos para avicultura retoma, aos poucos, e com segurança, a recepção presencial em sua sede, como faz tradicionalmente em julho, durante a Festa do Ovo de Bastos, evento que não acontece há dois anos por causa da pandemia.

A presença expressiva de clientes durante os 10 dias de visita demonstrou a importância desse encontro para a troca de informações, conhecimento dos novos equipamentos e também para ouvir as necessidades dos clientes de postura de Bastos e de todo país. Em entrevista à **A Hora do Ovo**, Leandro Yoshikawa, diretor geral da Artabas,

explicou que a empresa fez questão de encerrar 2021 com essa exposição, suas inovações e possibilidades de adaptação às necessidades dos clientes. “Assim, demonstramos a todos que não paramos de trabalhar, de aprimorar e inovar. Além disso, voltar a receber os clientes comprova que é possível, aos poucos, retornar, voltando à normalidade, e promover *networking*, tão essencial aos negócios”, disse o diretor.

“O objetivo do show room é apresentar o resultado do trabalho da nossa equipe nesse período em que estivemos em contato com nossos clientes de forma remota. Não paramos de estudar e produzir soluções para os avicultores, e agora inauguramos nosso **Show Room FACC0 ARTABAS PLUS** para apresentar todo o aprimoramento ao qual nos dedicamos, apesar das dificuldades e desafios da pandemia. Seguimos desenvolvendo, melhorando e buscando aprimoramento para atender cada vez melhor aos avicultores brasileiros e da América do Sul”, comenta Leandro. Para ele, esse contato presencial foi bastante enriquecedor para todos, clientes e equipe da empresa, como um





Fotos: Elenita Monteiro e divulgação



COMPARECENDO AO SHOW ROOM DA ARTABAS, em novembro, avicultores, lideranças, gerentes e técnicos de granjas e representantes da empresa conheceram de perto os lançamentos e tecnologias da tradicional marca de equipamentos para a avicultura de postura.

todo. “Um dos nossos lemas é estar próximo dos clientes, ser seu parceiro, ouvi-los e atender suas necessidades. A visita presencial trouxe muitos subsídios que iremos aplicar aos projetos futuros da fábrica, beneficiando a todos.”

E foi o que realmente aconteceu nesse show room 2021: as equipes de vendas e de produção da empresa atentas ao atendimento a avicultores e representantes da fábrica. Eles puderam ver novidades, como o secador de esterco MDS, sistema vertical com passarela com opção de distribuidor de ração aéreo ou sistema de corrente, o recolhimento de esterco em sistemas piramidais, os ninhos em versões automáticas e convencionais, sistema verticalizado (Libera) que são soluções para criação de aves

livres de gaiolas, sistema de controle de ração por balança de fluxo, ventiladores, exaustores, container muito prático e ágil para transporte de aves, bandejas plásticas, pallets e divisórias, sistemas verticais para cria e recria em plástico ou em arame, sistemas para codorna, além dos sistemas tradicionais, como os piramidais, equipamentos para fábrica de ração de uma a 60 toneladas/horas.

“Estamos muito satisfeitos com o resultado das visitas. A programação foi intensa e o *feed back* demonstrou que a demanda existe, que os clientes precisam e querem um atendimento mais direto. É impressionante como estar frente a frente com o cliente é algo que impulsiona o trabalho de todos nós e nos estimula a prosseguir, apesar das dificuldades do mercado, geradas



pela pandemia. Continuamos trabalhando, aprimorando nossos produtos”, entusiasma-se Leandro Yoshikawa.

Para conhecer os produtos da Artabas, visite o site da empresa:

www.artabas.com.br

Hy-Line Brown, a ave versátil da Hy-Line do Brasil

Sucesso em sistemas alternativos de produção

Cage free, caipira ou orgânico são sistemas aos quais a ave da genética Hy-Line tem mostrado todo o seu valor. Sua versatilidade permite que ela seja sucesso, também, em sistemas convencionais, sempre com alta produtividade.

Uma legítima Hy-Line. Com esse *slogan*, a Hy-Line do Brasil vem divulgando as qualidades e aptidões da ave Hy-Line Brown. Isso porque a poedeira de ovos marrons da Hy-Line do Brasil se adapta a qualquer sistema de produção. Tem alta produtividade no piso ou em gaiolas. Vai bem em aviários californianos, piramidais ou verticais. E mais: no Brasil e no mundo, a ave está conquistando produtores de ovos em sistemas alternativos de produção: *cage free*, caipira ou orgânico.

Bicampeã em ovos vermelhos no Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba, em 2020 e 2021, a Hy-Line Brown é a estrela da Ovos da Nonna, granja localizada na serra capixaba, que levantou o troféu de campeã este ano pela segunda vez com a Hy-Line Brown (v. matéria na página 28). É também uma das aves escolhidas para sistemas de aves livres pela Naturovos (RS) e pela Granja Mantiqueira (MG e SP), importantes e tradicionais produtores de ovos do Brasil.

Esse sucesso em sistemas alternativos vem somar aos re-

sultados positivos da ave também em sistemas convencionais. "Como uma legítima Hy-Line, a ave mantém a máxima da genética da empresa segundo a qual se destacam características como docilidade e fácil manejo. Seus ovos têm qualidade de casca superior e excelente coloração. Está presente em todos os polos produtores de ovos do país porque é especial: tem baixa mortalidade e baixo consumo de ração com alta produtividade", enumera Glauco Geromini, gerente de Serviços Técnicos da Hy-Line do Brasil.

Segundo ele, as características da ave se mantêm íntegras em qualquer sistema de produção, o que amplia sua preferência na avicultura. Especialmente para os sistemas de ovos especiais, ela agrega ainda maior valor, indica Geromini. "Ela tem alta produtividade aliada à excelente conversão alimentar; também rusticidade e versatilidade, além de excelente coloração e qualidade superiores de casca, valores muito importantes para esse mercado de ovos especiais. Aliás, a Hy-Line Brown



GLAUCO GEROMINI

"Versatilidade da Hy-Line Brown se soma às características da genética Hy-Line: o resultado é alta produtividade em qualquer sistema."

já é líder no segmento *cage free*, inclusive é recomendada por algumas certificadoras que atuam nesse tipo de mercado."

Geromini assinala que essas características especiais da Hy-Line Brown são fruto de um trabalho genético muito bem apurado, buscando atender aos diversos sistemas de produção existentes. "Temos a Hy-Line Brown em planteis pelo mundo e em cada lugar os sistemas produtivos se alternam, daí a importância da

versatilidade", aponta Geromini.

"Assim, tanto em sistemas convencionais como em produções com aves soltas, temos boa produtividade e pouca mortalidade, com excelente qualidade de casca. Hoje o mundo está com várias mudanças, com sistemas variados de produção em diferentes países; portanto, é fundamental que haja a versatilidade, aliada ao desempenho e boa conversão alimentar". A clássica receita da marca Hy-Line, portanto, se mantém na Hy-Line Brown: resistência, baixo consumo de ração com alto desempenho e capacidade de postura prolongada. "Com certeza, esse é o nosso diferencial e com o preço dos insumos mais altos em todo o mundo, a conversão alimentar é um item diferencial sem comparação."

.....
HY-LINE DO BRASIL

www.hyline.com.br

Fone (17) 3262-5000

E-mail: contato@hyline.com.br



Fotos: Divulgação





AVES HY-LINE BROWN: soltas ou em sistemas convencionais, a mesma docilidade e alta produtividade, com altos índices zootécnicos.



NOSSO COMPROMISSO É COM VOCÊ, AVICULTOR! POR ISSO, NUNCA PARAMOS.

Nesse momento desafiador, a equipe Yamasa segue trabalhando com segurança e determinação. Não paramos de inovar e de aperfeiçoar a nossa tecnologia.

Continuamos com você, avicultor, cuidando da produção. Nosso compromisso é evoluir com a avicultura, e estar ao seu lado em todos os projetos.

  @yamasaavicultura
 in Yamasa Indústria de Máquinas
 www.yamasa.com.br



TROUW NUTRITION traz para o Brasil a nutrição SPLIT FEEDING, inovadora técnica de alimentar a poedeira e economizar U\$6 por tonelada de alimento.



**Programa nutricional
acompanha a produção
do ovo ao longo do
dia, oferecendo os
nutrientes específicos
para cada fase da
construção do ovo.
Dieta já implantada
em diversos países do
mundo, traz eficiência
à ave, mais ovos
vendáveis por galinha,
menor mortalidade,
economia de ração e
maior lucratividade
para o produtor.**

Um dos mais inovadores conceitos de nutrição animal existentes hoje no mundo está chegando ao Brasil pela Trouw Nutrition. A empresa desenvolveu a dieta Split Feeding, que fornece dietas diferentes em dois períodos e com muita precisão. O resultado são aves mais produtivas e com mais ovos vendáveis.

O Split Feeding (SF) - ou ração dividida - é um sistema de alimentação de precisão desenvolvido ao longo de muitos anos em detalhadas pesquisas e em campo por nutricionistas da equipe Trouw Nutrition pelo mundo. A técnica é composta por duas dietas diferenciadas oferecidas a partir do pico de postura, colocadas para consumo em dois horários cruciais do dia durante a formação do ovo: pela manhã, quando ocorre a ovulação e se forma a clara; e da tarde para a noite, quando todo o sistema da ave está direcionado para a formação da casca. O resultado é eficiência total no objetivo maior de uma poedeira: ovos bem formados, sem desperdício. Ou seja, mais lucro para o produtor ao final do ciclo de vida em cada plantel.

“Trouxemos o Split Feeding para o Brasil, especialmente neste momento de altos custos de insumos, para auxiliar o avicultor brasileiro. Porque esse programa, além de proporcionar melhorias zootécnicas, oferece um ganho de até 6 dólares por toneladas de ra-



Foto: Divulgação

OTÁVIO RECH

“Trouxemos o Split Feeding para o Brasil, especialmente neste momento de altos custos de insumos, para auxiliar o avicultor brasileiro.”

ção, ou seja, 40 reais por tonelada. “É muito dinheiro. Esse ganho não pode ser desperdado”, argumenta Otávio Rech, nutricionista de Aves para Latam da Trouw Nutrition.

Zootecnista experiente e conhecido por sua trajetória em empresas importantes de genética e nutrição no Brasil e exterior, Otávio Rech assumiu o cargo há cerca de um ano na Trouw Nutrition Latam e está entusiasmado com os resultados que já tem visto em granjas da América do Sul e América Central que adotaram o programa Split Feeding.



QUALIDADE ACIMA DE TUDO

QUALIDADE COM
EFICIÊNCIA



HISEX Brown

- Excelente dureza de casca
- Ovos marrom escuro forte
- Alta produtividade
- Excelente persistência

HISEX White

- Excelente persistência
- Alta produtividade
- Qualidade de ovo superior
- Impressionante eficiência alimentar



hisex.com

Av. Nelson Calixto, s/n, km 0,445, Bairro Novo Parque São Vicente Birigui / SP CEP 16.200-320
Fone: (18) 3649-8807 | hisex.brasil@hendrix-genetics.com

Rech detalha como se dá a dieta dividida: “A dieta da manhã tem mais energia e proteína e atua na produção interna dos ovos; e a dieta da tarde, com mais cálcio, nutre a ave para a melhor produção da casca. Noventa por cento das galinhas põem o ovo pela manhã e já passa a ovular 30 minutos depois, “projetando” o ovo do dia seguinte. As quatro horas seguintes à ovulação ela trabalha produzindo a clara. Na sequência, permanece por 20 horas produzindo a casca.”

Um ponto muito importante que Rech salienta é que, pelo programa Split Feeding, é fornecido 40% de uma dieta mais rica em energia, aminoácidos e fósforo no período da manhã; e à tarde se fornece outra dieta mais rica em cálcio na proporção de 60%. Tal distribuição coincide com o comportamento alimentar da ave e torna o programa Split Feeding mais rentável, já que a dieta da tarde tem um custo reduzido. “Observando essa exigência nutricional, o avicultor não precisa gastar com nutrientes mais caros fora do período exigido pela formação de cada etapa do ovo. Isso



SPLIT FEEDING: nutrição especializada que proporciona menos ovos quebrados, mais ovos vendáveis, maior economia e maior lucro para o avicultor.

significa eficiência na produção dos ovos e menos desperdício de nutrientes”, indica Rech.

MENOR MORTALIDADE

Estudos realizados e resultados de campo levando em conta a dieta Split Feeding constatarem uma redução de mortalidade de aves de até 30%. Rech explica: “Como as aves estão consumindo os nutrientes corretos na hora certa, elas têm menor desgaste para excretar aquilo de que não necessitam. E são mais eficientes porque podem selecionar melhor entre as duas dietas. Por exemplo: muitas aves morrem por depressão de cálcio. Encontramos pela manhã nos galpões aves que

morrem no período noturno. Isso porque, durante a noite, quando ela necessitou de cálcio para fazer a casca, não teve todo o aporte necessário. Pode ter morrido por hipocalcemia.”

MENOS OVOS QUEBRADOS.

A capacidade de fornecer a nutrição precisa para o desempenho da formação de ovos faz com que a dieta Split Feeding seja mais eficiente, fornecendo ovos mais fortes e vendáveis, e reduzindo a quebra. “Nossa técnica conseguiu reduzir em até 30% a quantidade de ovos quebrados porque os ovos são formados com toda a carga de nutrientes de que necessitam”, explica Rech.

Os estudos feitos em granjas pelo mundo demonstram que é possível produzir mais dois ovos vendáveis por ave. “Na verdade, a ave vai aproveitar os dois ovos que ele perderia de outra forma, se estivesse com nutrição inadequada. Com essa dieta dividida ela tem melhor aproveitamento da nutrição e, portanto, um ovo com maior qualidade.”

MENOR IMPACTO AMBIENTAL

Este programa também reduz a excreção de nitrogênio e fósforo, além da redução na emissão de CO₂ em 10%. Isso porque os dois nutrientes são melhor distribuídos durante o

dia e ciclo produtivo do ovo, e a poedeira é mais eficiente em selecionar esses nutrientes, o que evita desperdícios. Isso impacta menos o meio ambiente e ainda deixa o esterco mais seco.

ECONOMIA PARA O AVICULTOR

Precisa e direcionada para a fisiologia das aves na produção dos ovos, esta dieta da Trouw Nutrition reduz em até um grama e meio o consumo de ração por galinha poedeira por dia. É possível reduzir de 9 a 11% de energia; de 9 a 15% a ingestão de proteína; 5% a ingestão de cálcio; com detalhe da melhoria de qualidade da casca.

DIETA DIVIDIDA X DIETA ÚNICA

E, enfim, no comparativo, Otávio Rech explica que a dieta tradicional - a dieta única - acaba se tornando mais cara porque nela estão todos os ingredientes o dia todo, enquanto na dieta dividida proposta pela Trouw, o avicultor usa menos nutrientes caros no período em que a ave tem maior consumo. “Nossa proposta de nutrição dividida se torna mais barata porque exige menos proteína e menos energia na parte da tarde, quando o cálcio é mais necessário, e mais barato.”

Os estudos na prática

A Trouw Nutrition já tem lotes produzindo com o programa de nutrição Split Feeding, globalmente: são 10 milhões de aves ao redor do mundo.

A empresa tem dois centros de pesquisa nos quais vem testando permanentemente inovações e programa de nutrição: na Espanha e no Canadá.

Essa dieta está apoiada em diversos trabalhos científicos. A Trouw avaliou, consolidou e desenvolveu uma estratégia nutricional sólida traduzida em algo prático para o dia a dia da granja. O programa está baseado nas diversas fases de formação do ovo, na ingestão do alimento durante o dia e nos requisitos nutricionais das galinhas poedeiras que também têm relação com o processo de formação do ovo.

TROUW NUTRITION
www.trouwnutrition.com.br



DEKALB

**EXCELENTE
DESEMPENHO**

DEKALB White

- Altamente produtiva e excelent conversão alimentar
- Viabilidade excepcional e bom comportamento
- Sucesso em todos os sistemas de alojamento
- Resultados financeiros sólidos
- Robusta e de fácil manejo

DEKALB Brown

- Poedeira bem balanceada para a produção de ovos vermelhos
- Alta performane em todo lugar
- Ovos de cor vermelha intensa
- Qualidade de casca excepcional



dekalb-poultry.com

Av. Nelson Calixto, s/n, km 0,445, Bairro Novo Parque São Vicente Birigui / SP CEP 16.200-320
Fone: (18) 3649-8807 | dekalb.brasil@hendrix-genetics.com



Halecson Stinguel (à direita) com equipe MCassab no Espírito Santo: pilar essencial de sucesso



Flotério Foesch (à esquerda) com Daniel Bellintani, da MCassab: parceria em sintonia com a qualidade.

Fotos: Divulgação

Qualidade do ovo é prioridade nas Granjas BL e Foesch, no Espírito Santo

Investindo em qualidade nutricional, com a MCassab, Halecson Stinguel e Flotério Foesch foram destaque no Concurso de Qualidade Capixaba 2021

Os ovos brancos líderes em qualidade no Espírito Santo são de Halecson Stinguel e Flotério Foesch, que faturaram o primeiro e o segundo lugar em ovos brancos, respectivamente, no criterioso 5º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba, realizado em outubro.

"É minha terceira participação no concurso. Fiquei em primeiro lugar em 2019 e agora conquistei o bicampeonato", comemora Halecson, que também faturou o 3º lugar em ovos vermelhos. A conquista do campeonato, segundo o avicultor, fortalece a marca BL e com-

prova que sua granja está muito bem na genética, nutrição, sanidade e manejo. "Todas as etapas da produção trabalham em conjunto para o resultado da granja como um todo", comenta Halecson Stinguel, um dos sócios da Granja BL, negócio comandado em família, que começou com seu tio, Evandro Buss, e hoje prossegue com Stinguel e a sobrinha Tatiane Buss.

Em Santa Maria de Jetibá, a BL tem 1,9 milhão aves no plantel; em Cristalina (GO) são mais 400 mil aves, em uma nova granja. O objetivo é chegar a

1,5 milhão de aves. "Uma característica do nosso empreendimento é a confiança nas pessoas, incluindo minha família e a do meu tio. Da mesma forma, tenho parceiros de longa data, como a MCassab, em nutrição, e a AvePig, em assistência técnica", destaca Halecson.

Segunda colocada em ovos brancos no concurso capixaba, a Foesch é uma das granjas mais tradicionais do Espírito Santo, com um plantel de 100 mil aves. O produtor Flotério Foesch, que trabalha com os filhos, participou pela primeira vez do concurso. "Ficamos muito satis-

feitos com o resultado porque ele confirma o foco que sempre tivemos na qualidade dos ovos", explica Valdir Baebler, responsável administrativo pela granja.

"Nossa prioridade é ter uma marca forte e reconhecida pelos consumidores por sua qualidade", acrescenta o gerente operacional Denerson Tesch, reforçando que a nutrição tem importante papel nesse resultado. "Temos o suporte da MCassab há bastante tempo. Indiscutivelmente, esse é um pilar essencial do projeto que contribui para a qualidade dos ovos", diz Tesch.

A parceria com a MCassab

A parceria de confiança entre produtor e empresa de nutrição faz com que haja sintonia na busca constante pela qualidade do ovo. "Assim como em todo o país, nossa empresa está presente no Espírito Santo há décadas, sendo parceira de muitos avicultores, que confiam em nosso pacote nutricional para proporcionar alta produtividade", confirma Daniel Bellintani, responsável comercial da MCassab no Espírito Santo.

"Oferecemos aos clientes completa linha de premixes e aditivos, além de formulação de ração customizada para as necessidades de cada granja. Esse trabalho inclui visitas periódicas da equipe para avaliar os resultados em campo, além de contar com o parceiro técnico-comercial AvePig, importante nesse processo", assinala Bellintani.

Para a avicultura de postura, a MCassab realiza o programa MEGG, que inclui serviços técnicos, como análise de ingre-

dientes e de ração pronta, além de avaliação de qualidade interna e externa de ovos, entre outros serviços. "Temos atenção especial aos pontos críticos de cada projeto e oferecemos uma completa assessoria nutricional, pois o objetivo é contribuir para o melhor resultado econômico dos parceiros", acrescenta Vinícius Oliveira, consultor técnico-comercial.

Grupo MCassab
www.mcassab.com.br
Fone (11) 2162-7788

nutrição de campeões



GRANJAS BL

Halcson Stinguel

1º colocado [ovos brancos]

3º colocado [ovos vermelhos]



OVOS FOESCH

Flotério Foesch

2º colocado [ovos brancos]

Parabéns Granja BL e Ovos Foesch pelos excelentes resultados no 5º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba. A MCassab orgulha-se em contribuir para essa conquista com produtos e serviços nutricionais de alta performance.



Para dúvidas e outras informações, consulte-nos:
11 98709-6539 | aves@mcassab.com.br
nutricaoesaudeanimal.mcassab.com.br | [@mcassabaves](https://www.instagram.com/mcassabaves)

A BICAMPEÃ OVOS DA NONNA DESTACA qualidade da Agrocere's Multimix na nutrição

Campeã duas vezes consecutivas em ovos vermelhos no Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba, a granja Ovos da Nonna confirma que a qualidade da parceria faz a diferença no alto desempenho.

Ganhar pelo segundo ano consecutivo o campeonato em ovos vermelhos no Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba demonstra a importância de um trabalho bem feito. É assim que Felipe Venturini, proprietário da Ovos da Nonna, define a capacidade de conquistar o bicampeonato com seus ovos especiais. A granja participou pela primeira vez no concurso em 2020 e já na estreia foi campeã na categoria ovos vermelhos. Este ano o destaque se repetiu, e a Ovos da Nonna cravou o bicampeonato no concurso.

“Trata-se de um conjunto de ações e um trabalho parceiro que nos levaram a vencer”, avalia o avicultor Felipe Venturini. Esse resultado, segundo ele, foi conquistado pelo conjunto de ações e muito trabalho, tanto do time Agrocere's Multimix como da equipe da granja. “É um conjunto. Ninguém ganha sozinho”, ressalta Felipe.

Lucas Buss, médico veterinário da Ovos da Nonna, também concorda: “Foram diversos fatores que, somados, contribuíram

para a conquista desse resultado. Entretanto – acrescenta – a nutrição tem um peso diferenciado, pois é um dos pilares da produção animal, junto à genética e ao manejo. “Fica claro ao evidenciarmos que na postura comercial a ave transforma ração em ovos, e não é possível produzir ovos de qualidade sem uma nutrição de qualidade.”

Segundo Felipe Venturini, o atendimento de excelência da Agrocere's Multimix é ponto fundamental para que a parceria se mantenha. “A empresa coloca um verdadeiro time à nossa disposição. Eles disponibilizam tecnologia e profissionais com uma prestação de serviços fora do comum”, elogia.

TRABALHO INTEGRADO

A confiança é um “insumo” importante nessa parceria. “É



BRUNO RIBEIRO

“Venturini confia e investe num trabalho técnico especializado. É uma parceria forte.”



FLÁVIO RUIZ

“A equipe da Ovos da Nonna se compromete e quer realmente fazer um trabalho de qualidade.”

um cliente que acredita nas premissas básicas da boa nutrição e em nosso trabalho. O Venturini acredita, de fato, na importância de um trabalho técnico especializado”, indica Bruno Ribeiro, consultor técnico da Agrocere's Multimix. Ele é o responsável

por captar e monitorar as demandas junto ao cliente e discutí-las com o time técnico da empresa. Bruno confirma que há uma equipe de excelência no atendimento prestado à granja bicampeã, conforme salientou Venturini. “São cerca de 15 pro-



FELIPE VENTURINI: conjunto de ações, parceria forte e trabalho focado na qualidade levaram ao prêmio no Concurso de Qualidade Capixaba.

Agroceres Multimix
presente no sucesso do

Agro**negócio** e do Brasil

No último ano, investimos mais
de **10 milhões de reais** em pesquisas,
ajudamos a produzir quase **3 milhões de**
toneladas de proteína animal
e contribuimos para o desenvolvimento
de mais de **15 mil famílias**.
Imagina em 45 anos!

45
Anos

agroceres
MULTIMIX

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO



Loja conceito da Ovos da Nonna: marketing para ovos especiais da granja

fissionais, entre nutricionista, consultor de ambiência, laboratório, controle de qualidade, enfim, profissionais altamente especializados que correspondem à demanda do Grupo Venturini. Temos um portfólio robusto de serviços e, dessa forma como trabalhamos, é possível atender a todas as necessidades da granja", explica Bruno.

Flávio Ruiz, gerente regional de avicultura da Agrocere Multimix, confirma: "O atendi-

mento técnico e comercial bem capacitado faz parte dos pilares da empresa, visando a busca de resultados para o cliente". O médico veterinário - que é gerente de vendas para as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, além de Bolívia e Peru -, destaca que são quatro os pilares nos quais se baseia o atendimento da Agrocere Multimix para a avicultura: "Resultado, tecnologia, qualidade e atendimento fazem parte do nosso trabalho. A grande maioria dos nossos supervisores tem mestrado e doutorado em nutrição de aves. Nós passamos por três treinamentos ao ano, no mínimo, com toda a equipe", destaca.

VISÃO DIFERENCIADA

O consultor Bruno Ribeiro conta que a Agrocere Multimix iniciou seus trabalhos no Grupo Venturini no segmento de frango de corte, e vem acompanhando a empresa desde o início de sua estreia no segmento de postura,

há cerca de cinco anos. "Já nos primeiros lotes das aves *cage free*, a granja Ovos da Nonna teve ótimos resultados, o que se mantém até hoje", indica Bruno.

Tanto o consultor quanto o gerente de avicultura concordam que a excelência da equipe Agrocere Multimix encontra resultados porque o cliente aposta nas ações propostas. "A equipe da granja, tradicionalmente, tem o hábito de fazer as coisas bem-feitas na produção, procurando performance e eficiência", argumentam.

Quanto ao bicampeonato em ovos vermelhos no Espírito Santo, conquistado pela Ovos da Nonna, Bruno é categórico: "É uma satisfação ver um trabalho estruturado, no qual tanto acreditamos, ser premiado nesse importante concurso. Com essa conquista do Grupo Venturini validamos nosso pacote nutricional e, com ele, também, o time técnico, ao lado da equipe



LUCAS BUSS: nutrição é um pilar importante na qualidade do ovo

da Ovos da Nonna", diz Bruno. "Tudo isso é mérito do cliente", conclui Flávio. "Ele se compromete e quer fazer um produto realmente de qualidade. Isso é gratificante para nós, profissionais; é o reconhecimento de que o nosso trabalho está sendo aceito e executado", confirma o gerente regional de avicultura.

AGROCERES MULTIMIX
www.agroceresmultimix.com.br

Tem uma Granja enquadrada no Lucro Real?

A restituição de créditos de PIS/COFINS pode chegar à casa de milhões de reais direto na conta corrente da sua empresa.

Algumas Granjas que já recuperaram créditos com a ajuda da AUDAX:

- ✓ Granja Ovo Novo
- ✓ Granja São Luís
- ✓ Granja Frango Favorito
- ✓ Granja G3 Agroavícola
- ✓ Grupo Guaraves

Avicultor

Quer descobrir se sua Granja também tem dinheiro a ser recuperado?

Conte com a AUDAX Consultoria Tributária

AUDAX
CONSULTORIA TRIBUTÁRIA

audaxconsultoria.com.br

☎ (49) 99110-6742 | Arnibo Braatz Junior
 @audaxconsultoriatributaria
 /audaxconsultoria

eggyp^{lay}



HCS
HATCH CARGO SYSTEM®



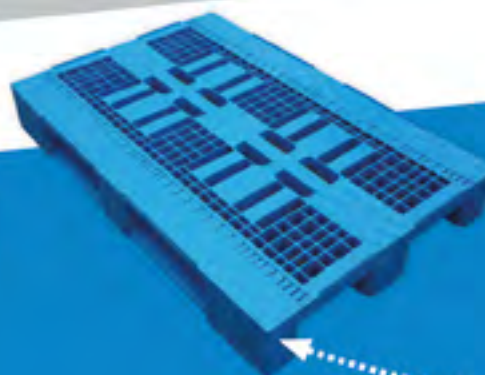
Bandeja

Paleta



Conheça nossos paletes.

pallet&co





A inovação na gestão da sanidade assegura a prevenção de doenças e maximiza a lucratividade

A sanidade é o pilar da avicultura!

Artigo de FELIPE PELICIONI

Médico-veterinário, gerente de Marketing de Aves de Ciclo Longo da Ceva Saúde Animal



A avicultura industrial brasileira tem uma história marcada pelo pioneirismo e pela excelência, se destacando no cenário mundial e, principalmente, sendo um dos pilares de sustentação do agronegócio e da economia do país. Cada vez mais, empresas avícolas brasileiras são referência de qualidade e inovação no mercado global, bem como profissionais brasileiros se tornam líderes e decisores de grandes corporações.

Essa posição de destaque foi construída e continua tendo seu alicerce na sanidade do plantel avícola do país, condição que torna o Brasil um produtor de proteína animal preparada para atender aos mercados mais exigentes.

Essa condição sanitária invejável se tornou um dos grandes diferenciais do país, e se tornou possível pela intensa pesquisa desenvolvida por décadas em universidades e centros de excelência. Também com a aplicação das mais diferentes inovações na produção avícola. Essa combinação permitiu um significativo aumento na produção de carnes e ovos, sem o comprometimento da condição sanitária do plantel. Exemplos disso são o status de país livre da Doença de Newcastle velogênica, ou mesmo da Influenza aviária de alta patogenicidade, e enfermidades que impactam a avicultura de diversos países do mundo, inclusive nas Américas, e trazem sérias implicações para a comercialização dos produtos avícolas. Seu controle é difícil e trabalhoso, e o trabalho preventivo realizado no país é motivo de orgulho para os profissionais da avicultura, verdadeiros responsáveis por construir essa condição com muita dedicação e trabalho diário.

DESAFIOS ATUAIS: UMA NOVA REALIDADE!

No início de 2020 começamos a viver um período de incertezas e dúvidas causadas pela pandemia da covid-19, que impactou diretamente a todos e trouxe significativas mudanças na sociedade e na forma de trabalhar e produzir de diversas empresas. As mudanças também impactaram as economias dos mais diferentes países do mundo e resultaram em um cenário de desvalorização do real frente ao dólar. Isso

contribuiu para o significativo aumento dos custos de produção na avicultura.

O resultado prático trouxe períodos em que tivemos recordes no preço do ovo no mercado e, mesmo assim, as empresas tiveram prejuízo ou ganhos mínimos, mesmo com o ovo sendo comercializado a preços antes inatingíveis.

Isso tudo resulta em uma condição atual em que a eficiência produtiva é o único caminho viável para qualquer empresa produtora de ovos. Para ter sucesso nesse cenário desafiador, não basta produzir muito ou produzir barato! É fundamental PRODUIR BEM! Isso significa a melhor utilização dos recursos disponíveis, assegurando a máxima eficiência.

Esse conceito precisa ser aplicado a todos os recursos envolvidos na produção: recursos humanos (equipes, mão de obra), estruturais (galpões, fábricas, CPOs), animais (aves, linhagens) e comerciais (vendas, canais).

Aqui, vamos destacar o uso da tecnologia como ferramenta para maximizar a imunidade e o controle das doenças na avicultura de postura, buscando otimizar todos os recursos envolvidos, de forma a garantir a máxima imunidade, com significativa redução de manejos vacinais, favorecendo o bem-estar das aves e o melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis.

TECNOLOGIAS ESPECÍFICAS PARA CADA SITUAÇÃO!

A pandemia de covid-19 levou laboratórios e companhias farmacêuticas a buscarem com máxima urgência vacinas e medidas de controle efetivas contra esse vírus. E essa situação evidenciou como a indústria de saúde animal tem papel de destaque na inovação em biotecnologia. Algumas das tecnologias aplicadas na vacinação dos seres humanos contra covid-19, vacinas vetorizadas por exemplo, já são utilizadas na avicultura há mais de 10 anos, e colaboram sobremaneira para a manutenção do status sanitário dos plantéis avícolas, proporcionando também outros benefícios, como a redução de aplicações.

Entre as principais tecnologias inovadoras usadas na produção de vacinas veterinárias destacamos as vacinas vetorizadas e as vacinas complexo imune. As duas tecnologias são bastante distintas,

e não podemos considerar uma como sendo mais eficiente que a outra. A definição do tipo de vacina depende das características específicas do agente (vírus, bactéria ou protozoário), da epidemiologia da doença e das características do tipo de produção animal.

As vacinas vetorizadas contêm fragmentos do material genético de um microrganismo (doador), inserido no material genético do outro microrganismo íntegro (vetor). Assim, quando o vetor é inoculado na ave e começa a se replicar, ele também vai replicar material genético do doador, produzindo antígenos presentes no doador. E assim, à medida que o vetor se replica, temos o estímulo da imunidade contra os dois agentes (vetor e doador).

Já as vacinas de complexo imune apresentam um vírus vivo, ligado a anticorpos específicos chamados imunoglobulinas protetoras de vírus. Essa característica permite, por exemplo, que a vacina seja administrada no primeiro dia de vida (ou In Ovo), mas o vírus vacinal só será liberado das imunoglobulinas protetoras após a queda da imunidade passiva (Anticorpos Maternais – ACMs), garantido o estímulo do sistema imune, evitando os efeitos dos ACMs.

Precisamos compreender as diferenças entre os principais microrganismos causadores de enfermidades avícolas para um adequado entendimento das melhores estratégias de controle, bem como as características essenciais para uma boa vacina. Para o controle de algumas enfermidades, como por exemplo a laringotraqueíte infecciosa, o uso de vacinas vetorizadas se mostra como excelente ferramenta para a prevenção da doença em áreas livres, e mesmo para o controle efetivo dos quadros clínicos em áreas endêmicas.

Para outras enfermidades, como a Doença de Gumboro, essa mesma tecnologia tem efeito limitado, uma vez que esse tipo de vacina não tem condições de parar o ciclo da doença, pois não tem a capacidade de colonizar a Bursa de Fabricius com vírus vacinal (condição básica e fundamental para interrupção do ciclo de Gumboro).

Dessa forma, vamos listar algumas das principais tecnologias disponíveis para a vacinação das aves poedeiras, destacando os diferenciais e benefícios de cada uma delas.

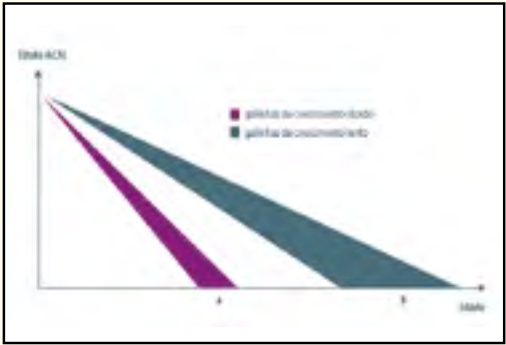
PARANDO DEFINITIVAMENTE
O CICLO DE GUMBORO!

A única estratégia realmente efetiva para a prevenção é a escolha de um programa vacinal que tenha a capacidade de parar o ciclo de Gumboro. É fundamental conhecermos o comportamento do agente e a epidemiologia da enfermidade para eleger vacinas que, além de estimular a imunidade das aves, tenham a capacidade de colonizar a Bursa de Fabricio de 100% das aves, interrompendo, assim, a proliferação do desafio de campo.

A Doença de Gumboro é uma enfermidade imunossupressora primária e lotes afetados pelas cepas de campo terão sua capacidade imune comprometida. Consequentemente, não responderão bem a nenhuma das vacinas aplicadas. A forma subclínica da enfermidade muitas vezes não é identificada e os prejuízos causados são, muitas vezes, atribuídos a outros fatores.

Um ponto de atenção é a dificuldade de assegurar a adequada vacinação contra Gumboro em lotes de poedeiras. Devido à grande variação dos níveis de Anticorpos Maternais (ACM) contra Gumboro se faz necessária a administração de vacinas em grande quantidade, algumas vacinando os lotes semanalmente, até as 5 ou 6 semanas de idade.

Precisamos lembrar que as linhagens leves (crescimento lento) têm uma taxa de redução dos ACMs mais lenta que as linhagens pesadas (frangos/crescimento rápido). Portanto, não há como assegurar que uma vacina tenha a mesma eficiência INTERROMPENDO O CICLO DE GUMBORO em poedeiras e em frangos.



No Brasil, a maioria dos frangos alojados são vacinados com vacina complexo imune contra Gumboro. Uma tecnologia que assegura a colonização da Bursa, evitando os possíveis efeitos dos ACMs. Mas somente em 2021 foi disponibilizada uma vacina desenvolvida especificamente para poedeiras, com a mesma tecnologia complexo imune, que assegura a prevenção da Doença de Gumboro, com uma dose única no incubatório, interrompendo definitivamente o ciclo da doença, contribuindo de forma direta para a condição imune das aves, sendo o alicerce para a eficiência produtiva.

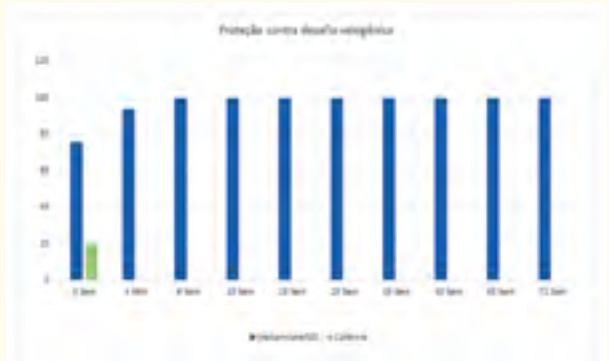
O FIM DAS VACINAÇÕES
CONTRA NEWCASTLE NO CAMPO!

A inovação na produção de vacinas aviárias nos permitiu mudar o panorama do controle da Doença de Newcastle, assegurando a prevenção da enfermidade com uma DOSE ÚNICA no incubatório, e sem NENHUMA outra vacinação no campo. Nem na recria e nem na produção.

Se esse comentário fosse feito há 10 anos ou mais seria considerado uma loucura! Mas hoje é uma realidade que foi possível com o desenvolvimento de vacinas inovadoras.

A disponibilidade de vacinas vetorizadas, que usam como vetor o vírus de Marek HVT e têm a inserção de genes do vírus de Newcastle, permitiram revolucionar a forma de pensar o controle dessa enfermidade. Essa nova forma de controlar está baseada no uso de vacina desenvolvida com um vírus HVT com baixa passagem (elevada imunogenicidade), que assegura elevada expressão do gene de fusão (F), que é um antígeno chave para a proteção contra a doença de Newcastle.

Essa inovação, garante a proteção das aves até o final da vida produtiva dos lotes, mesmo frente a desafios com cepas velogênicas do vírus.



Estudo: SCI-159-2010

O CONTROLE DEFINITIVO DA
LARINGOTRAQUEÍTE INFECCIOSA!

Entre as diferentes enfermidades presentes na avicultura de postura no Brasil, a laringotraqueíte é, sem dúvida nenhuma, uma das que mais assustam os avicultores. Esse temor é justificado pelo enorme potencial patogênico que algumas cepas podem ter, e pelas restrições que podem ser aplicadas em casos de confirmação da doença em áreas livres.

ORFFA EXCENTIALS

Uma linha de produtos que oferece economia na formulação, além de melhoria dos índices zootécnicos e aumento do desempenho do plantel.

Excential Energy Plus

Emulsificante nutricional de terceira geração que melhora a digestibilidade das gorduras e óleos.

Excential Beta-Key

Betaina que substitui 100% do Cloreto de Colina e parcialmente a Metionina, mantendo a produtividade e qualidade dos ovos, além de melhor desempenho em situações de estresse térmico.

Excential Selenium4000

Selênio orgânico de nova geração, 100% L-selênio-metionina.

Engineering your feed solutions.

www.orffa.com | tel. (11) 4318-4827
Al. Terracota 185, Cj 1 202 - São Caetano do Sul, SP - CEP 09531-190

Por muitos anos os produtores pensavam que o controle da laringotraqueíte em áreas endêmicas dependia necessariamente do uso de vacinas vivas, associadas às medidas de biossegurança. Por muitos anos, realmente, não havia outras opções disponíveis para vacinação, o que obrigava os produtores a utilizarem vacinas que podem não ser totalmente seguras. A literatura já comprovou a capacidade das vacinas contra laringotraqueíte, produzidas em embriões de galinha, de reverterem a virulência e causarem quadros respiratórios severos, devido à agressividade da cepa vacinal revertida. Além disso, diversas evidências questionam também a segurança das vacinas vivas produzidas em cultura celular, que também têm a capacidade de causar reações exacerbadas, comprometendo a condição geral das aves.

Esse cenário mudou nos últimos anos, com a chegada das vacinas vetorizadas. Atualmente, é possível prevenir a enfermidade em áreas livres, com uma única aplicação de vacina vetorizada no incubatório, ou mesmo controlar quadros de doença clínica em áreas endêmicas, com o uso de vacinas vetorizadas associadas no incubatório, com o reforço também no campo, exclusivamente com vacinas vetorizadas.

Atualmente estão disponíveis vacinas vetorizadas contra laringotraqueíte, com dois diferentes vetores: Marek HVT e Bousa.

Essas vacinas não contêm o vírus de laringotraqueíte e, portanto, não apresentam nenhuma risco de reversão de virulência. Além disso, os dois vírus usados como vetores (Marek HVT e Poxvírus/bousa) já fazem parte dos programas vacinais de praticamente todas as empresas do país.

A TECNOLOGIA FAVORECENDO A EFICIÊNCIA, CONTROLANDO A MICOPLASMOSE!

A inovação na produção de vacinas permitiu o desenvolvimento de novas abordagens no controle de uma das principais enfermidades que acometem a avicultura de postura: a micoplasmose aviária.

O *Mycoplasma gallisepticum* é uma bactéria presente em parte significativa da avicultura de postura, podendo também causar prejuízos na avicultura de corte. Sua epidemiologia é complexa, devido à facilidade de disseminação do agente e ao grande número de espécies sensíveis à infecção. O controle desse agente era normalmente baseado no uso de vacinas vivas, aliado ao uso de medicamentos com marcada atuação no micoplasma, como os macrolídeos. As vacinas vivas têm eficácia comprovada, porém podem apresentar riscos de reação vacinal, além de serem sensíveis aos medicamentos. Já os macrolídeos são bastante eficientes, mas, além de caros, podem comprometer a eficiência dos programas vacinais, além de gerar resistência bacteriana quando usados sem critérios.

Atualmente o controle do MG pode ser feito com o uso de vacinas vetorizadas. Essas vacinas contêm o vírus da Bousa aviária como vetor e carregam porções do material genético de duas cepas de MG, assegurando a máxima proteção contra esse agente. E como essas vacinas não contêm a bactéria viva (MG), não sofrem nenhum efeito do uso de nenhum medicamento (nem mesmo dos macrolídeos) e não apresentam riscos de nenhuma reação vacinal.

Outra vantagem é que essas vacinas podem ser administradas ainda no incubatório, substituindo a tradicional vacina de bousa aplicada nas poedeiras. Dessa forma, asseguramos a estimulação da imunidade precocemente, protegendo as aves desde o início da vida, favorecendo a “construção” de um lote saudável e produtivo no futuro.

- 1 – Uso de vacinas vivas para estímulo da imunidade celular contra bronquite.
- 2 – Uso de vacinas inativadas para estímulo da imunidade humoral contra bronquite.

Porém, hoje estão disponíveis vacinas vivas e inativadas para poedeiras que contêm cepas vacinais homólogos ao desafio presente no campo. Já está comprovado que as vacinas convencionais (Massachussets) oferecem proteção parcial apenas, não assegurando imunidade por toda a vida das aves. E, dessa forma, se faz necessária a vacinação das aves durante toda a produção, a cada 6 a 8 semanas, de forma a tentar reduzir possíveis prejuízos produtivos causados pela bronquite infecciosa.

Com as vacinas com vírus BR1 (variante brasileira), vivas e inativadas, é possível assegurar a proteção das aves para até 100 semanas, sem a necessidade de nenhuma vacinação na produção. Com todas as vacinas (3 doses de viva + uma inativada) administradas ainda na recria.

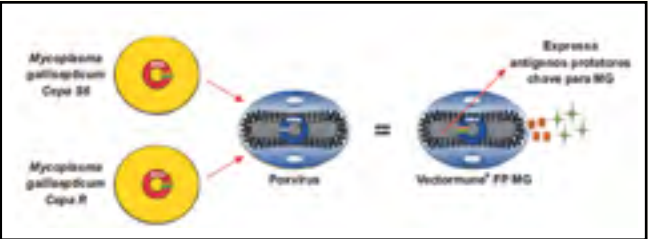
Como vimos aqui, o produtor de ovos tem hoje uma série de vacinas inovadoras que permitem uma nova abordagem para o controle e prevenção das principais enfermidades que acometem a avicultura de postura. Cada uma dessas tecnologias tem características únicas e que deve ser avaliada de acordo com a situação específica de cada granja e os principais desafios enfrentados.

No atual cenário, é fundamental entendermos o valor que essas tecnologias podem agregar a nossa granja. É preciso entender o valor e os benefícios que as reduções de manejo podem ter para a melhor gestão do dia a dia da empresa, bem como os impactos positivos que podem ter no bem-estar animal, reduzindo o stresse das aves, impactando de forma positiva a produtividade da granja e atendendo às demandas dos consumidores, que valorizam cada vez mais a condição de criação das aves como um critério de escolha da marca dos seus ovos.

Cabe a cada gestor conhecer a realidade da sua empresa e buscar as opções disponíveis mais adequadas. O importante é termos a consciência do valor e dos benefícios práticos que a tecnologia das vacinas inovadoras podem trazer,

e como esses benefícios estão relacionados ao bem mais precioso das granjas: a SANIDADE!

Não existe uma vacina ou tecnologia mágica que vai resolver todos os problemas das granjas. Mas, felizmente, já estamos em um estágio de desenvolvimento tecnológico nas vacinas aviárias no qual podemos considerar o uso de diferentes tecnologias e abordagens que asseguram a prevenção e o controle das mais importantes doenças, trazendo benefícios claros que vão além da saúde animal: menos manejo com mais proteção!



TECNOLOGIAS CONVENCIONAIS QUE FAZEM TODA A DIFERENÇA!

Mesmo com toda a tecnologia presente nas vacinas mais inovadoras disponíveis na avicultura, as técnicas convencionais de produção de vacina também podem representar significativa inovação na produção de ovos.

Atualmente já é possível criar poedeiras comerciais sem a necessidade de vacinação massal contra bronquite na produção. Essa possibilidade está baseada em dois conceitos tradicionais de imunização:



NutriOpt On-Site Adviser (NOA)

ANÁLISE INSTANTÂNEA E PRECISA DE MATÉRIAS-PRIMAS E RAÇÕES

Agilidade e precisão em ajustes na formulação podem determinar o sucesso da sua produção!

- ✓ **Equipamento portátil**, permite análises nutricionais instantâneas, precisas e com baixo custo.
- ✓ Possibilita **rápidos ajustes na formulação**, otimizando as estratégias nutricionais.
- ✓ Auxilia no **controle de qualidade** da matéria-prima e produto final.
- ✓ **Potencializa os resultados** produtivos e econômicos.
- ✓ **Não** requer moagem.



☎ SAC: 0800 779 1600 | (19) 3790-1602

🌐 www.trouwnutrition.com.br

📱 @trouwnutritionbrasil

 **trouw nutrition**
a Nutreco company

NOVAMUNE[®]



PARE

O CICLO DE GUMBORO

**A ÚNICA VACINA CONTRA GUMBORO DESENVOLVIDA
ESPECIFICAMENTE PARA AVES DE POSTURA!**

Permite redesenhar os programas vacinais em poedeiras.

Ceva Saúde Animal Ltda • SAC 0800 770 0355 • sac@ceva.com
www.ceva.com.br

